

solicitado retorno em uma semana. Relatou cuidar de animais de rua, convivendo com um cachorro e seis gatos, sendo que um dos gatos apresentava lesões dermatológicas, porém sem diagnóstico. Negou mordedura e arranhadura por gatos. No retorno apresentou piora clínica importante, com aumento das lesões, principalmente em segundo dedo da mão, com dificuldade de movimento, sendo levantado hipótese de comprometimento ósseo, solicitado radiografia e corrigida a dose do itraconazol. No próximo retorno, sem melhora clínica, foi associada terbinafina e acompanhamento em 72 horas. Devido à não melhora, foi internada para iniciar terapia com anfotericina desoxicolato, clindamicina e ciprofloxacino. Após quatorze dias de internação, devido à grande melhora clínica, recebeu alta para continuidade da terapia a nível domiciliar.

Comentários: O presente relato reforça a importância do diagnóstico de esporotricose, principalmente pela situação atual presente no Brasil. O acompanhamento clínico é fundamental para definir a terapia adequada, principalmente em algumas situações como a descrita, necessitando de acompanhamento contínuo e terapias com maior espectro, evitando sequelas definitivas e deformidades.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102184>

PI 189

FASCIÍTE NECROSANTE EM MAMA: RELATO DE CASO

João Vitor Matachon Viana,
Ana Paula da Cunha, Letícia Viana Ruela,
Amanda Martinelli Victor, Filipe Rocha Xavier,
Victor Esteves Visconti,
Matheus Casali Silva Baliza,
Romão Precioso Silva

Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, Brasil

Fasciíte Necrosante (FN) é uma infecção grave de partes moles caracterizada por necrose rapidamente progressiva, difusa, da fáscia e dos tecidos adjacentes. Em tempos atuais, não existem dados exatos quanto a sua real incidência. Em relação aos casos de FN em mama sem associação com fatores de risco, menos de 20 casos foram descritos na literatura. Relato de Caso: G.C.R.C, sexo feminino, 19 anos, parda, solteira, natural e residente no Estado do Rio de Janeiro. Dá entrada no Pronto Socorro de um hospital público, em Volta Redonda, em fevereiro de 2021, referindo mastalgia e sinais flogísticos em mama direita, sem trauma ou ferida local pre-existent, associados a febre não termometrada há três dias. Notou-se piercing mamilar, implantado há dois anos, sendo retirado durante a abordagem inicial. Após esse procedimento, teve alta para casa e, após 12 horas, retornou ao hospital apresentando, ao exame físico, mama direita hiperemiada na região periareolar e irradiação lateral do processo inflamatório. No dia seguinte à admissão, foi internada no Setor de Ginecologia e Obstetrícia e, em quatro horas, evoluiu com equimose periareolar extensa, avançando com piora dos

sinais flogísticos, flictemas de conteúdo serossanguinolento e necrose periareolar. Estipulou-se assim a hipótese diagnóstica de FN. No quarto dia de internação, foi submetida a amplo desbridamento cirúrgico com fasciotomia e retirada de todo tecido necrótico. Permaneceu em antibioticoterapia por 14 dias no Centro de Terapia Intensiva. O quadro ilustrava involução progressiva com redução de secreções seropurulentes e sinais inflamatórios. Após término do esquema antimicrobiano, recebeu alta hospitalar e foi mantida em acompanhamento ambulatorial para manutenção de curativos. No 35º dia após sua alta hospitalar, em abril, a paciente foi submetida a cirurgia plástica reparadora. Realizou-se enxerto de pele com área doadora da região infraumbilical. O procedimento ocorreu sem intercorrências, sendo finalizado com curativo de Brown. Esse é um dos poucos casos registrados de FN em mama, sendo necessários mais estudos quanto à sua patogênese, ao seu diagnóstico e ao seu tratamento para melhor manejo clínico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102185>

PI 190

IDENTIFICAÇÃO DE CUTIBACTERIUM ACNES EM AMOSTRAS DE TECIDOS PROFUNDOS DE CIRURGIAS LIMPAS PRIMÁRIAS DE OMBRO

Mariana Neri Lucas Kurihara,
Ingrid Nayara Marcelino Santos,
Stefânia Bazanelli Prebianchi,
Luiz Henrique Gallego Conte,
Guilherme Vieira Gonçalves,
Luciana Andrade Silva, Guilherme Do Val Sella,
Caio Santos Checchia, Alberto Naoki Miyazaki,
Mauro José Salles

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução/Objetivo: O *Cutibacterium acnes* é um importante patógeno Gram-positivo anaeróbio aerotolerante, subestimado como agente causador de infecções. Este trabalho propõe a avaliação da identificação de *Cutibacterium acnes* em amostras do tecido profundo de cirurgias limpas primárias de ombro. Além disso, propomos a identificação por método molecular e a investigação do papel do meio tioglicolato e TSB na taxa de recuperação de *C. acnes*.

Métodos: As amostras de cirurgias primária limpas de ombro de 84 pacientes foram coletadas no intraoperatório, três amostras de tecido ósseo, tendão e bursa, e alocadas aleatoriamente em meio tioglicolato e caldo de soja Trypticase (Tryptic Soy Broth - TSB). As amostras no frasco de tioglicolato foram colocadas na jarra de anaerobiose e as amostras com TSB foram incubadas em aerobiose, ambas a 37°C por 14 dias. Após a turvação do meio, 10 µl foram inoculados em placas de Ágar sangue e incubadas na jarra de anaerobiose. Os microrganismos foram identificados por ionização e dessecção a laser assistida por matriz - tempo de voo (MALDI-TOF MS) (Bruker Daltonics, Germany) e confirmada por reação da cadeia polimerase (PCR) com a amplificação do gene *PaA-*

1. PCR para verificar a resistência a macrolídeos, lincosamidas e estreptograminas B (MLSB) com o gene *erm(X)* foi realizado.

Resultados: Entre os 84 pacientes incluídos no estudo, 23 apresentaram amostras positivas para pelo menos uma amostra de *C. acnes*, sendo a sua maioria do sexo masculino 78% ($n = 18/23$) ($p = 0.005$). A idade média desses pacientes é de 45 anos com desvio padrão de ± 16 anos. Das 70 amostras coletadas destes pacientes, foram distribuídos entre os sítios de osso e bursa 34% ($n = 24/70$) e tendão em 32% ($n = 22/70$). Destas, 59% ($n = 41/70$) positivaram para o crescimento de bactérias. A recuperação de *C. acnes* em somente uma amostra de tecido ocorreu em 48% ($n = 11/23$) por paciente, 26% ($n = 6/23$) em duas amostras e 26% ($n = 6/23$) para as 3 amostras. 57% ($n = 13/23$) dos pacientes tiveram amostras positivas para *C. acnes* em amostras monomicrobianas, e, 43% ($n = 10/23$) para amostras polimicrobianas. A presença do gene *PArA-1* foi confirmada em todas as 30 amostras do estudo. A presença do gene *erm(X)* não foi observada em nenhuma das amostras.

Conclusão: Este trabalho destaca uma maior frequência de isolamento de *C. acnes* em amostras de tecidos profundos aparentemente estéreis de pacientes sem sinais e sintomas de infecções do sítio cirúrgico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102186>

PI 191

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA UTILIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE SÍFILIS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

Marquiony Marques dos Santos,
Kenio Costa de Lima, Mônica Baumgardt Bay

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil

Objetivo: Analisar o comportamento da tendência na utilização de testes rápidos da sífilis, na rede de atenção básica em saúde das capitais brasileiras, no período de 2019 a 2020.

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados secundários do sistema nacional de informações ambulatoriais. No período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020, foram calculadas as taxas padronizadas mensais de testes rápidos por 100.000 habitantes, nas capitais brasileiras. Para a análise de tendências, foi utilizado o programa de regressão Joinpoint, que através da regressão log-linear segmentada permite descrever uma tendência e identificar se houve mudanças, para os seguimentos antes do início da pandemia até os meses finais de 2020. Utilizou-se um nível de significância de 5% para a análise dos dados.

Resultados: Foram observadas mudanças de tendências na utilização de testes rápidos na maioria das capitais brasileiras, passando de um crescimento significativo para redução. O maior impacto ocorreu em Maceió, cujo MPC foi de 45,3% (IC 26,2% - 67,4%) para -1,9% (IC -5,6% - 1,9%) para o sexo masculino. No sexo feminino, a maior mudança de tendência foi verificada em São Paulo, passando de um MPC de 58,6% (IC 37,1% - 83,3%) para 5,5% (IC 2,5% - 8,6%).

Conclusão: Houve uma tendência na redução na utilização de testes rápidos na rede básica de saúde após o início da pandemia de covid-19 na maioria das capitais brasileiras, podendo impactar nos esforços no enfrentamento à sífilis em todo país. Assim, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias de saúde pública que visem estimular a utilização de testes rápidos e que possa auxiliar na redução dos efeitos da pandemia nos casos de sífilis. As medidas adotadas para sua redução devem ser reavaliadas com cautela, observando se serão capazes de modificar as tendências identificadas nas próximas avaliações.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102187>

PI 192

IMPACTO DO TRATAMENTO COM PIPERINA NA COGNIÇÃO E STATUS ANTIOXIDANTE CEREBRAL EM CAMUNDONGOS SÉPTICOS

Ana Carolina de Alcântara ^a,
Flávia Monteiro Ferreira ^b,
Daniela Caldeira Costa ^b,
Allan Jefferson Cruz Calsavara ^a

^a Laboratório de Cognição e Saúde (LACOS), Escola de Medicina, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, MG, Brasil

^b Laboratório de Bioquímica Metabólica (LBM), Departamento de Ciências Biológicas (DECBI), Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Ouro Preto, MG, Brasil

Introdução: A sepse é causada pela resposta exacerbada do sistema imune frente à uma infecção. A epidemiologia da doença tem elevada incidência, prevalência, mortalidade e morbidade, sendo que, entre as consequências a curto e a longo prazo, a encefalopatia associada à sepse (EAS) é uma das principais devido ao grande impacto na qualidade de vida que ocasiona. A EAS tem fisiopatologia complexa e cursa com sintomas como disfunção cognitiva, entre eles alterações de memória e de aprendizagem, mudanças comportamentais, irritabilidade e, até mesmo, alterações motoras. Apesar de acometer entre 9% a 71% dos pacientes sépticos, ainda não há um tratamento direcionado a ela, que seja capaz de evitar, amenizar ou atenuar a EAS, o que justifica a busca por tratamentos específicos. A piperina, princípio ativo da pimenta do reino, tem revelado efeitos neuroprotetores e antioxidantes em modelos animais. Suas propriedades ainda não foram estudadas no contexto da EAS.

Objetivos: Investigar o impacto do tratamento com piperina na cognição e na inflamação cerebral de camundongos sépticos, a partir da análise de taxas de mortalidade, testes cognitivos e do status antioxidante cerebral. Resultados: A piperina não altera a mortalidade em animais sépticos. Nos testes cognitivos do labirinto em T induzido e em Y, os grupos tratados com piperina apresentaram melhor desempenho quanto à memória visuoespacial e à aprendizagem. Na